

Seja $T: V \rightarrow W$ uma TL, então:

$$(I) \quad T(\vec{u} + \vec{v}) = T(\vec{u}) + T(\vec{v}), \quad \forall \vec{u}, \vec{v} \in V$$

$$(II) \quad T(\alpha \vec{u}) = \alpha T(\vec{u}), \quad \forall \vec{u} \in V, \forall \alpha \in \mathbb{R}$$

Propriedades:

$$1) \quad T(\vec{0}) = \vec{0}$$

$$2) \quad T(a_1 \vec{v}_1 + \dots + a_n \vec{v}_n) = a_1 T(\vec{v}_1) + \dots + a_n T(\vec{v}_n)$$

$$* \quad N(T) = \{ \vec{v} \in V / T(\vec{v}) = \vec{0} \} \quad \xrightarrow{\text{SEV de } V}$$

$$* \quad \text{Im}(T) = \{ \vec{w} \in W / T(\vec{v}) = \vec{w} \} \quad \xrightarrow{\text{SEV de } W}$$

$$T \text{ é injetora} \Leftrightarrow N(T) = \{ \vec{0} \} \Rightarrow \dim(N(T)) = 0$$

BIJETORA $\hookrightarrow \in \text{domínio } V$

Nulidade

$$T \text{ é sobrejetora} \Leftrightarrow \text{Im}(T) = W \Rightarrow \dim(\text{Im}(T)) = \dim(W)$$

Posto

Teorema da Dimensão:

$$\dim(V) = \dim(N(T)) + \dim(\text{Im}(T))$$

Corolário:

T: V → W

$$\dim(V) = \dim(W)$$

T é sobrejetora

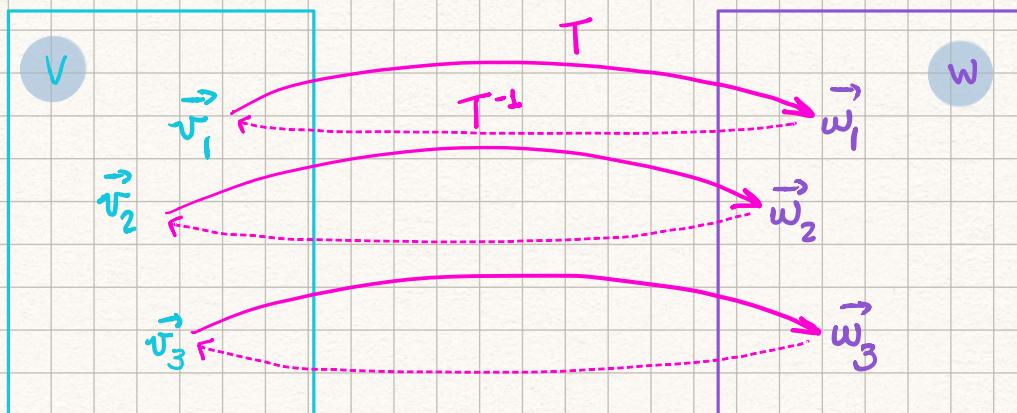
T é bijetora

T é injetora

T transforma base de V em base de W

Slide 19 - Definição

$$\dim(V) = \dim(W)$$



T é um isomorfismo!

Slide 20 - Exemplo : $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, $T(x, y, z) = (x - 2y, z, x + y)$

Existe T^{-1} se T for um isomorfismo, ou seja, $T \begin{cases} \text{injetora} \\ \text{notrijetora} \end{cases}$

Como $V = W = \mathbb{R}^3$, $\dim(V) = \dim(W)$ e o Corolário do T. Dimensão se aplica. Então, se for possível mostrar que T é injetora, tem-se que T é um isomorfismo. Isto equivale a mostrar que $N(T) = \{\vec{0}\}$.

$$\rightarrow N(T) = \{ \vec{v} \in V \mid T(\vec{v}) = \vec{0} \}, \quad \begin{cases} \vec{v} = (x, y, z) \in V = \mathbb{R}^3 \\ \vec{0} = (0, 0, 0) \in W = \mathbb{R}^3 \end{cases}$$

$$T(x, y, z) = (0, 0, 0)$$

$$(x - 2y, z, x + y) = (0, 0, 0) \quad \begin{cases} x - 2y = 0 \\ z = 0 \\ x + y = 0 \end{cases} \quad \rightarrow \quad x = y = z = 0$$

$$\therefore N(T) = \{ \vec{0} \} \text{ e } T \text{ é injetora} \Rightarrow T \text{ é bijetora}$$

Logo, T é um isomorfismo.

Ainda do Corolário do T. Dimensão, sabe-se que T leva de

base de V em base de W. Considere a base canônica do \mathbb{R}^3

$\{(1,0,0), (0,1,0), (0,0,1)\}$ em V, para levar em outra

base em W:

$$T(x - 2yz, y, x + y)$$

Como

$$\begin{cases} T(1,0,0) = (1,0,1) \\ T(0,1,0) = (-2,0,1) \\ T(0,0,1) = (0,1,0) \end{cases} \begin{matrix} \in e_{0xy} \\ \in e_{oy} \end{matrix}$$

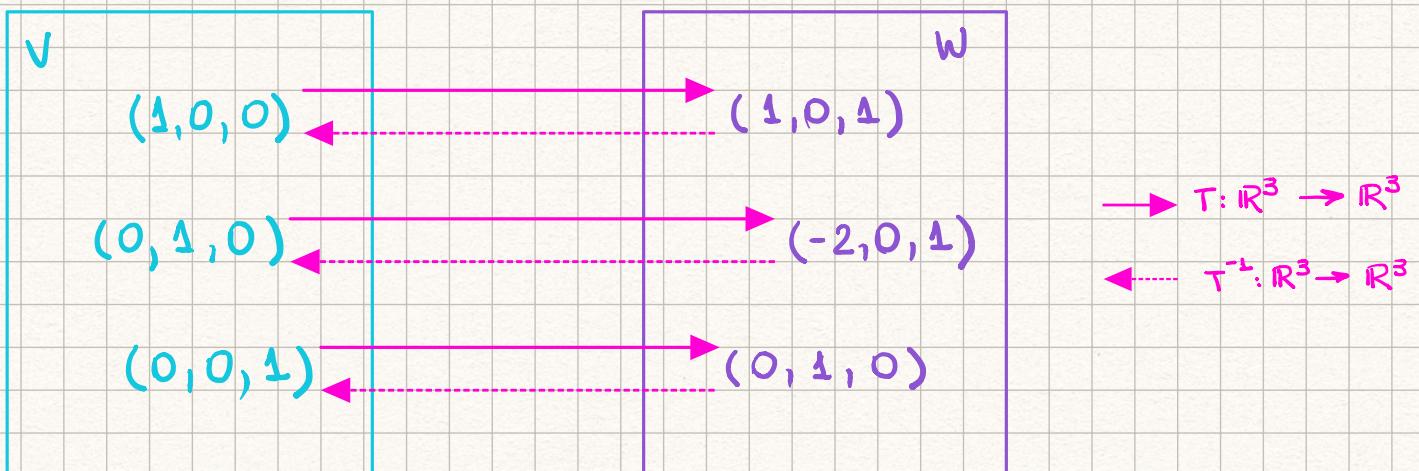
então

$$\begin{cases} T^{-1}(1,0,1) = (1,0,0) \\ T^{-1}(-2,0,1) = (0,1,0) \\ T^{-1}(0,1,0) = (0,0,1) \end{cases}$$

base canônica

outra base

Com isso, será possível calcular o isomorfismo inverso T^{-1} :



Todo $\vec{v} = (x, y, z) \in \mathbb{R}^3$ pode ser escrito como CL dos vetores da qualquer base do \mathbb{R}^3 . Considerando a base não canônica de W

$\{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3\} = \{(1,0,1), (-2,0,1), (0,1,0)\}$, tem-se:

$$\vec{v} = \alpha_1 \vec{v}_1 + \alpha_2 \vec{v}_2 + \alpha_3 \vec{v}_3$$

ou

$$(x, y, z) = \alpha_1 (1,0,1) + \alpha_2 (-2,0,1) + \alpha_3 (0,1,0)$$

\vdots

$$(\alpha_1 - 2\alpha_2, \alpha_3, \alpha_1 + \alpha_2)$$

De onde se tem o sistema:

$$\begin{cases} a_1 - 2a_2 = x & (i) \\ a_3 = y & (ii) \\ a_1 + a_2 = z & (iii) \end{cases}$$

$$(ii): a_3 = y$$

$$(i) + 2(iii) : a_1 = \frac{1}{3}(x+2z)$$

$$a_1 \rightarrow (i) : a_2 = \frac{1}{3}(z-x)$$

T^{-1} é uma TL, portanto, vale as Propriedades das TLs, para \vec{v} CL dos vetores da base:

$$T^{-1}(\vec{v}) = T^{-1}(a_1 \vec{v}_1 + a_2 \vec{v}_2 + a_3 \vec{v}_3)$$

$$T^{-1}(\vec{v}) = a_1 T^{-1}(\vec{v}_1) + a_2 T^{-1}(\vec{v}_2) + a_3 T^{-1}(\vec{v}_3)$$

$$T^{-1}(x, y, z) = a_1 T^{-1}(1, 0, 1) + a_2 T^{-1}(-2, 0, 1) + a_3 T^{-1}(0, 1, 0)$$

$$T^{-1}(x, y, z) = \frac{1}{3}(x+2z)(1, 0, 0) + \frac{1}{3}(z-x)(0, 1, 0) + y(0, 0, 1)$$

$$T^{-1}(x, y, z) = \left(\frac{x+2z}{3}, 0, 0 \right) + \left(0, \frac{z-x}{3}, 0 \right) + (0, 0, y)$$

Portanto:

$$T^{-1}(x, y, z) = \left(\frac{x+2z}{3}, \frac{z-x}{3}, y \right)$$

* Como saber se está correto? Testar para \vec{v}_1 , \vec{v}_2 ou \vec{v}_3 !

$$\vec{v}_1 = (1, 0, 1) \rightarrow T^{-1}(\vec{v}_1) = (1, 0, 0)$$

Confere!